

# Novo tripé na relação política

RUDOLFO LAGO

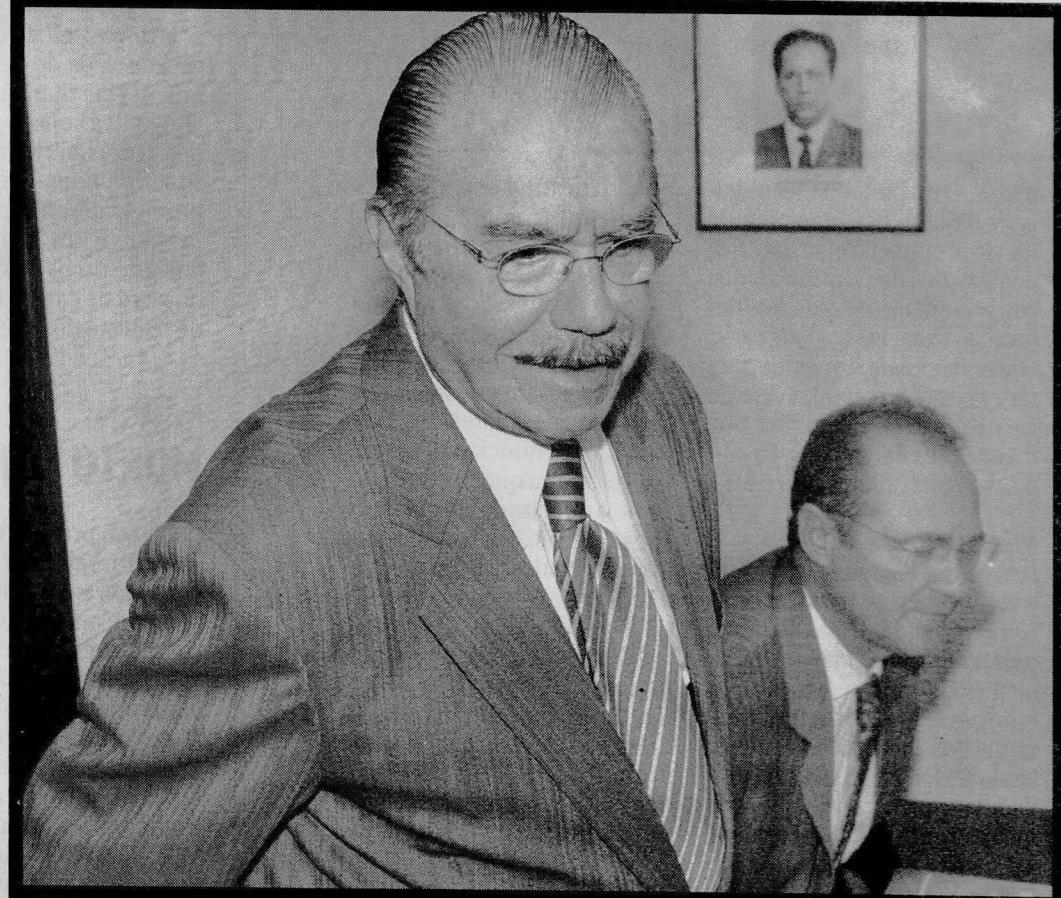
DA EQUIPE DO CORREIO

José Varella/CB/28.04.04

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve ter uma reunião amanhã com o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e o líder do PMDB, Renan Calheiros. Calheiros é o candidato à sucessão de Sarney no comando do Senado. E, ao contrário do que acontece na Câmara, não deverá ter problemas para se eleger. Na conversa, Lula pretende discutir o novo tripé da relação política entre os poderes Executivo e Legislativo. Pelo governo, o ministro da Coordenação Política, Aldo Rebelo. E pelo Congresso, os novos prováveis presidentes: Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP) na Câmara, e Renan no Senado. Como linha auxiliar nessa relação, Sarney, que mesmo sem um cargo institucional, continuará sendo referência importante como aliado do governo e líder no Parlamento.

É uma situação que reforçará o PMDB no espectro político do governo e diminuirá o poder específico do PT. Os alagoanos Aldo e Renan são velhos amigos. Por conta disso, deverão jogar afinados. Sarney, reconciliado com Renan, trabalhará na mesma linha. Quanto a Greenhalgh, o candidato oficial do PT à presidência da Câmara é considerado alguém de perfil independente, não inteiramente alinhado aos planos do PT e, especialmente, do ministro da Casa Civil, José Dirceu.

É por essa razão que os petistas pressionam o presidente a trocar Aldo pelo presidente da Câmara, João Paulo Cunha (PT-SP) na reforma ministerial. Lula, porém, resiste à mudança. Ele, pessoalmente, gosta de Aldo. Aprecia o estilo ponderado de



SARNEY E RENAN DEVEM TER REUNIÃO COM LULA: REFORÇO PEEMEDEBISTA NA LINHA DE FRENTE DO GOVERNO

seu coordenador político. Na cerimônia de lançamento das Parcerias Público-Privadas, fez questão de dizer isso em discurso. Deu ali recados claros de que deseja manter Aldo a seu lado e de que não cogita substituí-lo por João Paulo.

Além do apreço, Lula avalia que precisa ter alguém que sirva de contraponto a Dirceu e ao próprio PT na área política. Os petistas trabalham sempre para garantir a prevalência do partido no jogo do poder. E Lula sabe que precisa melhor divi-

dir os bônus de ser governo com seus outros aliados. Do contrário, corre o risco de ver desandar as alianças que pretende construir e manter para a sua reeleição em 2006.

Enquanto na Câmara a situação da candidatura de Greenhalgh preocupa, no Senado Renan trabalha para se consolidar. Ele chegou ontem à tarde a Brasília para combinar as conversas na bancada que oficializarão a sua candidatura. Renan quer ter certeza de que não correrá riscos. Por isso, passará o dia hoje

conversando com os demais senadores peemedebistas. Antes de se lançar candidato no plenário, Renan precisa ser oficializado em votação na bancada. Sua idéia é reunir os senadores do PMDB no dia 1 de fevereiro.

Além das conversas com os peemedebistas, Renan também reforçará seus contatos nos demais partidos. Sua preocupação é evitar que os problemas que ocorrem na Câmara possam contaminar também a eleição no Senado, estimulando o aparecimento de outras candidaturas.